



RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Maria Sgnolf e Paulo David Battaglin

2 Sem 2022

Objetivos do Curso “Resolução de Conflitos”

- ✓ Através deste curso, consideraremos princípios bíblicos para resolução de conflitos, começando antes mesmo deles surgirem.
- ✓ Veremos os pré-requisitos indispensáveis que devemos ter em mente ao entrarmos num conflito e os passos práticos a serem dados para resolvê-los.
- ✓ Aprenderemos, seguindo a exortação do Apóstolo Paulo, a “**fazer tudo o que for possível**” para mantermos a unidade nos relacionamentos, mesmo que esse empenho comece com um conflito. Deus nos abençoe!

Agenda das Aulas

- 1 - Uma Perspectiva Bíblica de Conflitos - 7/agosto – Paulo David
- 2 - Pré-Requisitos para a Resolução de Conflitos (1-2) - 14/agosto - Maria Sgnolf
- 3 - Pré-Requisitos para a Resolução de Conflitos (3-4) - 21/agosto - Paulo David
- 4 - Tipos de Conflitos - 28/agosto - Paulo David
- 5 - O Amor mantém a Comunicação - 4/setembro - Paulo David
- 6 - Considerando a Raiz do Conflito - 11/setembro - Maria Sgnolf
- 7 - Reações Não-Bíblicas ao Conflito: Questões Internas - 18/setembro - Paulo David
- 8 - Perguntas para a Resolução de Conflitos - 25/setembro - Maria Sgnolf e Paulo David



INTRODUÇÃO

- ✓ **Conflito** é algo comum a todos nós. Quando pessoas se desentendem, qualquer que seja a circunstância, fora ou dentro da igreja, os relacionamentos são prejudicados com frequência .
- ✓ **O conflito** rouba energia, tempo, dinheiro e oportunidades na família, profissão ou ministério na igreja.
- ✓ Quando aprendemos, como cristãos, a sermos pacificadores, poderemos transformar o conflito numa excelente oportunidade para **fortalecer relacionamentos, preservar recursos, influenciar pessoas sobre o amor de Cristo e, ainda, promover a glória de Deus.**

*“Viver em comunhão com os santos no céu, oh glória!
Mas, viver em comunhão com eles aqui na terra, é
outra história!”*



Uma Perspectiva Bíblica de Conflitos

“Conflito é um termo genérico sob o qual muitas formas bíblicas do bem e da comunhão adequada podem ser colocadas corretamente.”

Lou Priolo



Como Reagir Amorosamente para Resolver Conflitos?

- ✓ **Agradar** a Deus como minha primeira *prioridade* – 2 Co. 4:5
A prioridade do apóstolo Paulo é pregar a Cristo Jesus como Senhor.
- ✓ **Examinar** meu coração como minha primeira *responsabilidade* – 2 Co. 1:23
O apóstolo examinou a si mesmo e mudou de plano, para evitar experiências amargas e a aplicação de disciplina aos coríntios que eram dominados por atitudes pecaminosas.
- ✓ **Amar** o próximo como meu primeiro *ministério* – 2 Co. 7:8-9
A carta severa enviada mostra solicitude pelas pessoas desviadas que estão na igreja em Corinto.
- ✓ **Restaurar** relacionamentos como minha primeira *necessidade* – 2 Co. 6:11-13
O apóstolo Paulo mostra o seu amor fraternal sem limites pela igreja de Corinto.



Conflitos podem ser **Biblicamente necessários**

Exemplos:

- ✓ **Restauração** de pessoa faltosa – **Mt. 18:15-18**
- ✓ **Admoestação** para lembrar os ensinamentos – **Rm. 15:14**
- ✓ **Repreensão** para conscientizar os crentes – **2 Tm. 4:2**
- ✓ **Defesa da fé** perante pessoas ímpias – **Jd. 1:3**



Conflitos e Adoração



“O mundo apresenta uma carência inconsolável, tenta satisfazer o vazio da carência com muita coisa, mas o vazio permanece”.

C.S. Lewis



“Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos dos seus corações, para a degradação de seus corpos entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém!”

Rm. 1:22-25 (NVI)

...pessoas tentavam satisfazer o vazio da carência com idolatria e depravação, e colocaram-se em conflito com o Deus Criador...



*“Um deus é aquilo no qual buscamos
a plenitude do bem e no qual
encontramos refúgio nas horas de
necessidades.”*

M. Lutero

“Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrobam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o teu coração.

Mt. 6:19-21 (NVI)

...pessoas acumulam para si mesmas valores materiais além do necessário e esperaram encontrar refúgio neles. Assim sendo, estes vem a dominar as pessoas e tornam-se deus em seus corações...



“Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro.”

Mt. 6:24 (NVI)

Há conflitos no coração do ser humano envolvendo a adoração ao Deus vivo ou a adoração às riquezas materiais, que é oposta a Deus.

Não é possível adorar aos dois!



O Ser Humano foi criado para relacionar-se com Deus e glorificá-lo



Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Gn. 1:26,27 (NVI)

Homem e mulher criados por Deus com as capacidades de raciocinar, de expressar emoções, de agir voluntariamente e de manter comunhão íntima com o seu Criador.



Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e inescrutáveis os seus caminhos! Quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Quem primeiro lhe deu, para que ele o recompense? Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém!

Rm. 11:33-36 (NVI)

Deus é a fonte (dEle), o veículo (por meio dEle) e o fim (para Ele) de todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre.



Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.

1 Co. 10:31 (NVI)

Tudo o que fazemos deve glorificar o nome de Deus.



Conflitos Criam Oportunidades



Três Tipos de Reação ao Conflito



Reações de Fuga

- Negação:** Fingir que o problema não existe ou recusar-se a dar os passos certos para solucionar o conflito.
- Fuga:** A fuga é normalmente uma maneira nociva de se lidar com o conflito. Fugir, normalmente somente adia a solução apropriada para o conflito. **Gn. 16:6-8**
Entretanto, há situações em que a fuga temporária é a melhor saída. **1 Sm. 19:9-10**
- Suicídio:** O suicídio nunca é a maneira correta de por fim ao conflito. **1 Sm. 31:4**



Três Tipos de Reação ao Conflito



Reações de Ataque

As reações de ataque normalmente são encontradas nas pessoas que desejam vencer o conflito e não preservar o relacionamento. Tanto os “fracos” quanto os “fortes” manifestam esse tipo de reação. As pessoas podem iniciar o ataque no momento em que surge o conflito, ou, após tentarem fugir do conflito, mas sem obter sucesso.

-Ataque: Esse comportamento sempre piora a situação. Há várias formas de ataque: verbal, físico, intimidação, calúnia, difamação etc. **At. 6:8-15**

-Litígio: Levar um conflito ao tribunal, embora possa ser legítimo, prejudica os relacionamentos e normalmente não garante justiça completa. Quando o conflito envolve cristãos, é necessário cuidar do testemunho, para que o nome e a Palavra de Cristo não sejam difamados. As Escrituras instruem os cristãos em litígio a tratarem suas questões na igreja e não nos tribunais.

1 Co. 6:1-8

-Homicídio: É comum vermos esse tipo de reação em nossa sociedade. Embora seja raro vermos cristãos homicidas, devemos nos lembrar de que se abrigarmos no coração o ódio, seremos culpados de homicídio. **1 Jo. 3:15; Mt. 5:21,22**



Três Tipos de Reação ao Conflito



Reações de Pacificação

Essas reações visam alcançar soluções justas e aprovadas por Deus. Elas são ordenadas por Deus em Sua Palavra. As três primeiras reações podem ser adotadas entre você e a outra pessoa.

-Negligenciar ou Ignorar a Ofensa: Ignorar uma ofensa é uma forma de perdão e envolve uma decisão deliberada de não falar sobre ela, não se concentrar nela e nem permitir que ele se transforme em amargura. **Pv. 19:11; Cl. 3:13; 1 Pe. 4:8**

-Reconciliação: Quando não se pode ignorar, a solução deve ser buscada através da confissão, perdão e confrontação amorosa.

Mt. 5:23,24; Gl. 6:1; Cl. 3:13b

-Negociação ou Acordo: Quando houver necessidade de reparar ou cobrir danos materiais.

Nem sempre a questão pode ser resolvida entre ofensor e ofendido.

Quando for esse o caso, a participação de alguém que possa ajudar é indispensável.

Nesses casos, vejamos mais algumas reações.



Três Tipos de Reação ao Conflito



- Mediação:** Recorrer à mediação de um cristão ou da igreja para solucionar conflitos, além de ser uma medida sábia, é, principalmente, uma recomendação bíblica. **Mt. 18:16**
- Arbitragem:** Quando for difícil ou impossível chegar a um acordo voluntário, é importante indicar alguém para arbitrar. **1 Co. 6:1-8.**
- Disciplina / Responsabilidade:** Quando o cristão se recusa ser reconciliado e nega fazer o que é correto, os passos de disciplina para restauração devem ser dados. **Mt. 18:17a**

Conflitos Criam Oportunidades



Conflitos criam oportunidades para:

- ✓ **Confiar em Deus:** Pv. 3:5-7 = Estar despreocupado
- ✓ **Servir:** Lc. 6:27,28; Gl. 6:1,2; Fp. 2:3,4 = Levar o que é difícil de ser carregado
- ✓ **Crescer:** Rm. 8:28,29; 2 Co. 3:18 = Ser transformado de glória em glória
- ✓ **Expor nossa fraqueza:** 2 Co. 12:7-10 = Expor a nossa incapacidade
- ✓ **Revelar nosso pecado:** Sl. 119:67 = Revelar o nosso desvio por ignorância ou inadvertidamente
- ✓ **Provar o fruto do Espírito:** Gl. 5:22,23 = Provar o que tem origem no Espírito
- ✓ **Orar:** Fp. 4:6 = Conversar com Deus



Questões para Reflexão

1. Você está envolvido atualmente em algum conflito?
O que já fez para solucionar esse problema?
2. Como você tem reagido ao conflito?
Como sua reação tem melhorado ou piorado o conflito?
3. Qual é o seu objetivo principal ao tentar resolver o conflito?
4. Como você pode glorificar a Deus através desse conflito?
5. Como poderia servir aos outros por intermédio do conflito?

6. Se Deus fosse avaliar esse conflito, que impressão você gostaria que Ele tivesse?

7. Ore ao Senhor colocando-se à disposição para seguir os princípios da Sua Palavra e para que Ele seja glorificado através da sua atitude.

Bibliografia

1. Sande, Ken; O Pacificador – Como Solucionar Conflitos, Rio de Janeiro, CPAD, 2010.
2. Harvey, Dave – Quando Pecadores Dizem Sim, São José dos Campos, Editora Fiel, 2009.
3. Merkh, David; Teologia Bíblica da Família, Atibaia, 2005.
4. Jones, Robert; IRA – Arrancando o Mal pela Raíz, São Paulo, Editora Nutra, 2010.
5. Sande, Ken e Raabe, Tom; Os Conflitos no lar e as Escolhas do Pacificador, São Paulo, Nutra, 2011.
6. Shedd, Russell P.; Bíblia Nova Vida, ARA, S. R. Edições Vida Nova, 1976.
7. Carreiro, Oswaldo; Resolução de Conflitos, Aula 1, IBF, EBA, 2018.